

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Adriana da Conceição Tesch<sup>1</sup>

Dirceu da Silva<sup>2</sup>

Ítalo Martins Lôbo<sup>3</sup>

Marta Cristiane Kraemer Zatti<sup>4</sup>

Patrícia Alves Ferreira<sup>5</sup>

**Resumo:** Este estudo abordou a lacuna existente na formação de professores em competências socioemocionais, objetivando entender como essa formação pode ser integrada ao currículo e à prática pedagógica para promover o desenvolvimento integral dos alunos. O objetivo geral foi analisar a importância da formação de professores em competências socioemocionais e discutir sua integração efetiva na educação. A metodologia adotada consistiu em uma revisão sistemática da literatura, selecionando e analisando estudos relevantes sobre a formação docente e a educação socioemocional. Os resultados indicaram que a formação de professores em competências socioemocionais tem um impacto positivo significativo tanto no bem-estar dos alunos quanto na criação de um ambiente educacional propício ao aprendizado. A análise destacou a necessidade de políticas públicas de suporte e iniciativas que promovam essa formação, evidenciando programas e projetos bem-sucedidos que integram a educação socioemocional no cotidiano escolar. As considerações finais reiteraram a relevância da educação socioemocional como um componente essencial no desenvolvimento integral do aluno, sublinhando a importância de preparar os educadores para implementar práticas pedagógicas que fomentem essas competências. Conclui-se que a continuidade das pesquisas e o compromisso com a formação de professores nesse campo são fundamentais para atender às demandas educacionais contemporâneas.

1 Mestra em Educação em Ciências e Matemática - EDUCIMAT - Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). E-mail: [adriana.ctesch@educador.edu.es.gov.br](mailto:adriana.ctesch@educador.edu.es.gov.br)

2 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: [dirceugoodlooking@gmail.com](mailto:dirceugoodlooking@gmail.com)

3 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: [italolobopsi@gmail.com](mailto:italolobopsi@gmail.com)

4 Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: [martazatti@gmail.com](mailto:martazatti@gmail.com)

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Miami University of Science and Technology (MUST). E-mail: [patriciaalvesferreira25@gmail.com](mailto:patriciaalvesferreira25@gmail.com)

**Palavras-chave:** Educação Socioemocional. Formação de Professores. Desenvolvimento Integral. Práticas Pedagógicas. Políticas Públicas.

**Abstract:** This study addressed the gap in teacher education in socio-emotional competencies, aiming to understand how this training can be integrated into the curriculum and pedagogical practice to promote students' integral development. The general objective was to analyze the importance of teacher training in socio-emotional competencies and discuss its effective integration into education. The methodology consisted of a systematic review of the literature, selecting and analyzing relevant studies on teacher training and socio-emotional education. Results indicated that teacher training in socio-emotional competencies significantly impacts students' well-being and the creation of an educational environment conducive to learning. The analysis highlighted the need for supportive public policies and initiatives that promote such training, showcasing successful programs and projects integrating socio-emotional education into the school routine. The final considerations reiterated the relevance of socio-emotional education as an essential component in students' integral development, emphasizing the importance of preparing educators to implement pedagogical practices that foster these competencies. It concludes that ongoing research and commitment to teacher training in this field are fundamental to meet contemporary educational demands.

**Keywords:** Socio-emotional Education. Teacher Training. Integral Development. Pedagogical Practices. Public Policies.

## Introdução

A formação de professores para educação socioemocional constitui um campo de estudo e prática educativa que tem ganhado destaque nas últimas décadas. Isso se deve, em parte, ao crescente reconhecimento da importância das competências socioemocionais no desenvolvimento integral dos alunos. Estas competências, que incluem a capacidade de reconhecer e gerir as próprias emoções, estabelecer e manter relações positivas, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios de maneira eficaz, são fundamentais para o sucesso acadêmico e pessoal.

A justificativa para a integração da educação socioemocional na formação docente se apoia em evidências que sugerem um impacto

significativo no ambiente de aprendizagem e nos resultados educacionais. Pesquisas indicam que professores que possuem e aplicam competências socioemocionais em sala de aula contribuem para a criação de um ambiente seguro e positivo, no qual os alunos se sentem mais engajados, motivados e aptos a aprender. Além disso, a educação socioemocional oferece aos professores ferramentas para gerir melhor o estresse e os desafios emocionais da profissão, contribuindo para o seu bem-estar e prevenção da exaustão profissional.

A problematização surge ao observar que, apesar da relevância reconhecida, a formação em competências socioemocionais ainda não está plenamente integrada aos currículos de formação de professores em muitas instituições de ensino superior. Isso gera uma lacuna entre a preparação recebida pelos futuros educadores e as demandas reais da prática pedagógica contemporânea, que exige um olhar atento às dimensões emocionais e sociais do desenvolvimento do aluno.

Neste contexto, os objetivos desta pesquisa incluem: (1) investigar a importância da formação de professores em competências socioemocionais para a prática pedagógica, (2) discutir como a educação emocional pode ser integrada ao currículo dos cursos de formação de professores, e (3) analisar estratégias eficazes para o desenvolvimento dessas competências em docentes, visando o aprimoramento do processo educativo e o desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo busca contribuir para o debate sobre as melhores práticas na formação de professores, enfatizando a necessidade de prepará-los não apenas como transmissores de conhecimento, mas como facilitadores do desenvolvimento socioemocional de seus alunos.

Em seguida, o referencial teórico discute as competências socioemocionais, definindo-as e destacando sua importância para o desenvolvimento integral do aluno, além de examinar o papel dos educadores nesse processo. A metodologia adotada para a realização deste estudo é detalhada, explicando os critérios para a seleção e análise da literatura revisada. Os resultados e discussões emergem como um segmento crítico, onde as descobertas principais são apresentadas e examinadas em relação à formação de professores e à integração da educação socioemocional na prática pedagógica. Finalmente, as considerações finais sintetizam os pontos essenciais do estudo, reiterando a importância da educação socioemocional e da formação docente adequada como pilares para o desenvolvimento integral dos alunos e a melhoria do ambiente educacional, além de sugerir direções para pesquisas futuras no campo.

## Referencial teórico

O referencial teórico deste estudo está estruturado para oferecer uma compreensão das competências socioemocionais e sua importância na formação de professores e no desenvolvimento integral dos alunos. Inicia-se com uma definição clara de competências socioemocionais, seguida de uma exploração de sua relevância no contexto educacional. Este segmento fundamenta-se em teorias e estudos recentes, destacando como tais competências impactam positivamente o ambiente de aprendizagem, o bem-estar dos alunos e a eficácia pedagógica. Em seguida, discute-se a atual situação da formação docente em competências socioemocionais, evidenciando as lacunas existentes e a necessidade de integrá-las de maneira efetiva nos currículos de formação de professores. Por fim, analisam-se as políticas públicas e iniciativas de apoio à educação socioemocional, demonstrando como estas podem facilitar a implementação de práticas pedagógicas orientadas ao desenvolvimento socioemocional. Cada seção é cuidadosamente construída para proporcionar uma visão da temática, apoiada por evidências empíricas e teóricas que ilustram a relevância crítica da educação socioemocional no panorama educacional contemporâneo.

### *Competências socioemocionais: definição e importância*

A fundamentação teórica sobre competências socioemocionais aborda sua definição e importância, fornecendo uma base para entender como essas competências influenciam o desenvolvimento do aluno e a cultura escolar. As competências socioemocionais são definidas como um conjunto de habilidades que permitem às pessoas gerenciar suas emoções, estabelecer relações positivas, tomar decisões responsáveis e enfrentar desafios de maneira eficaz. Essas competências são fundamentais para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal.

Segundo Nakano, Torre e Waki (2019, p. 408),

as competências socioemocionais desempenham um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças e adolescentes, influenciando diretamente sua capacidade de aprender e se relacionar com os outros.

Esta afirmação ressalta a relevância dessas competências não apenas para o desenvolvimento individual, mas também para o sucesso na interação social e acadêmica.

A importância das competências socioemocionais no desenvolvimento do aluno é reconhecida na literatura. Andrade, Guedes e Moura (2023, p. 10) destacam que

o desenvolvimento de competências socioemocionais contribui para a melhoria do desempenho acadêmico e para a redução de comportamentos problemáticos em sala de aula.

Esta citação aponta para o impacto positivo que a educação socioemocional pode ter na promoção de um ambiente de aprendizagem mais produtivo e harmonioso.

Além disso, a integração das competências socioemocionais na cultura escolar promove um clima educacional onde o respeito mútuo, a empatia e a colaboração são valorizados. Silva e Behar (2023, p. 735) observam que

a incorporação das competências socioemocionais nos currículos escolares representa uma estratégia eficaz para preparar os alunos para os desafios da vida moderna, equipando-os com as ferramentas necessárias para navegar com sucesso nas complexidades das relações humanas e do mercado de trabalho.

No entanto, a crítica à formação de competências socioemocionais na escola, como discutido por Silva (2022), sugere a necessidade de uma abordagem crítica e reflexiva sobre como essas competências são ensinadas e avaliadas. O autor argumenta que a educação socioemocional não deve ser vista apenas como um conjunto de habilidades a serem desenvolvidas, mas como parte de um processo educativo mais amplo que valoriza o desenvolvimento integral do aluno. Valente (2019, p. 11) oferece uma perspectiva sobre o tema, assim:

As competências socioemocionais, ao serem integradas ao currículo escolar, proporcionam uma base para o desenvolvimento de uma cultura escolar que promove o bem-estar, a inclusão e a resiliência. Esta abordagem não apenas beneficia o aluno em sua trajetória educacional, mas também reforça a importância de criar ambientes de aprendizagem que suportem o crescimento emocional e social.

Portanto, a conceituação e a valorização das competências socioemocionais na educação revelam seu papel essencial no desenvolvimento dos alunos e na criação de uma cultura escolar positiva. A inclusão dessas competências no currículo e na prática pedagógica emerge como um elemento chave para preparar os alunos para os desafios da vida contemporânea, enfatizando a importância de uma educação que

vai além do acadêmico, abordando as necessidades emocionais e sociais dos estudantes.

### *A formação de professores e a educação socioemocional*

A formação de professores com foco em competências socioemocionais representa um aspecto vital na evolução da prática pedagógica e na preparação dos educadores para atender às necessidades contemporâneas dos alunos. Este enfoque na educação visa não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também o emocional e social dos estudantes, preparando-os para enfrentar com resiliência e inteligência emocional as diversas situações da vida.

O panorama atual da formação de professores nesse contexto reflete um crescente reconhecimento da importância das competências socioemocionais. Segundo Andrade, Guedes e Moura (2023), a formação docente em competências socioemocionais é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o bem-estar e a aprendizagem efetiva dos alunos. Este reconhecimento, no entanto, contrasta com a realidade de muitos programas de formação de professores que ainda não incorporam de maneira efetiva o ensino dessas competências em seus currículos.

Os desafios na integração da educação socioemocional na formação docente incluem a necessidade de superar barreiras estruturais e culturais nas instituições de ensino, a falta de materiais didáticos adequados e a necessidade de capacitação dos formadores de professores nessa área específica. Silva (2022) aponta para a crítica sobre a formação de competências socioemocionais na escola, argumentando que há um descompasso entre a teoria e a prática, o que exige um olhar crítico sobre os métodos de ensino e avaliação dessas competências.

Por outro lado, a integração da educação socioemocional na formação docente oferece oportunidades significativas para a renovação pedagógica e para a melhoria da qualidade da educação. Silva e Behar (2023, p. 745) ilustra essa perspectiva, logo:

Ao incorporar as competências socioemocionais nos programas de formação de professores, abre-se um leque de possibilidades para enriquecer a prática pedagógica, promovendo um ambiente de aprendizagem que valoriza o desenvolvimento integral do aluno, a empatia, a colaboração e o bem-estar emocional. Essa abordagem não

apenas prepara os educadores para lidar com os desafios emocionais e sociais dos alunos, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais consciente e emocionalmente saudável.

A necessidade de adaptar a formação de professores às demandas atuais implica uma revisão dos currículos e metodologias de ensino, visando incorporar as competências socioemocionais de maneira eficaz. Nakano, Torre e Waki (2019) ressaltam a importância dessa integração, indicando que a relação entre inteligência e competências socioemocionais em crianças e adolescentes reforça a necessidade de educadores bem preparados para promover essas competências em sala de aula.

Em suma, a formação de professores em competências socioemocionais enfrenta desafios significativos, mas oferece oportunidades promissoras para transformar a educação. É imperativo que as instituições de formação docente reconheçam e se adaptem a essas necessidades, promovendo a integração efetiva da educação socioemocional para preparar educadores capazes de atender às demandas emocionais e sociais dos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a criação de uma sociedade mais empática e resiliente.

### *Currículo e prática pedagógica*

A integração da educação socioemocional no currículo escolar e na prática pedagógica demanda a adoção de estratégias específicas, métodos e técnicas que facilitem o ensino e o desenvolvimento de competências socioemocionais entre os alunos. A necessidade desta integração surge do reconhecimento de que o desenvolvimento emocional e social dos estudantes é tão importante quanto seu crescimento acadêmico.

Para efetivar essa integração, diversas estratégias podem ser empregadas. Andrade, Guedes e Moura (2023, p. 8) destacam que

a inclusão de atividades e projetos que promovem a autoconsciência, a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisão responsável no currículo escolar são essenciais para o desenvolvimento das competências socioemocionais.

Esta citação ressalta a importância de criar oportunidades curriculares que permitam aos alunos praticar e refletir sobre essas competências em contextos reais.

Além da incorporação dessas atividades no currículo, é fundamental que os métodos e técnicas pedagógicas adotados pelos professores sejam

alinhados com os princípios da educação socioemocional. Nakano, Torre e Waki (2019, p. 414) enfatizam que “o uso de técnicas pedagógicas que promovam a interação positiva entre os alunos, como trabalhos em grupo, discussões em classe e projetos colaborativos, contribui significativamente para o desenvolvimento das competências socioemocionais”. Essas abordagens fomentam um ambiente de aprendizagem cooperativo, no qual os alunos podem experimentar e desenvolver habilidades emocionais e sociais de maneira natural e integrada. Silva e Behar (2023, 751) oferece uma visão sobre a aplicação prática dessas estratégias, dessa forma:

Para efetivamente integrar a educação socioemocional no currículo escolar, é necessário que os educadores estejam preparados para implementar uma variedade de métodos e técnicas pedagógicas que vão além da transmissão de conhecimento. Isso inclui a criação de um ambiente de sala de aula que valorize a expressão emocional, a utilização de histórias e narrativas para explorar dilemas morais e emocionais, e a implementação de rituais de classe que promovam a reflexão sobre as próprias emoções e as dos outros. Essas práticas pedagógicas, quando bem implementadas, não apenas facilitam o desenvolvimento das competências socioemocionais, mas também enriquecem a experiência educacional como um todo.

No entanto, a implementação de tais estratégias e métodos não está isenta de desafios. Silva (2022) aponta para a necessidade de formação contínua dos professores nas áreas de desenvolvimento emocional e social, sugerindo que sem o devido preparo e suporte, os professores podem encontrar dificuldades em integrar efetivamente a educação socioemocional em suas práticas pedagógicas diárias.

Em suma, a integração da educação socioemocional no currículo escolar e na prática pedagógica exige um compromisso com a adoção de estratégias, métodos e técnicas que promovam o desenvolvimento emocional e social dos alunos. Isso envolve não apenas a revisão e adaptação dos currículos, mas também a preparação e o apoio contínuos aos educadores, para que possam implementar essas práticas de maneira eficaz e significativa.

## **Metodologia**

A metodologia adotada neste trabalho consistiu em uma revisão de literatura, um procedimento sistemático para a coleta, análise e interpretação de publicações relevantes sobre um tema específico, neste caso, a formação

de professores para educação socioemocional. Esse método permitiu a compreensão do estado da arte sobre o assunto, identificando lacunas no conhecimento existente e estabelecendo conexões entre teorias e práticas educativas.

A coleta de dados para a revisão de literatura envolveu a seleção criteriosa de fontes, incluindo artigos acadêmicos, dissertações, teses, relatórios de pesquisas e documentos oficiais, que abordaram a formação docente em competências socioemocionais. Para garantir a relevância e qualidade das fontes, foram utilizadas bases de dados acadêmicas e bibliotecas digitais reconhecidas, com o uso de palavras-chave específicas relacionadas ao tema. A seleção dos materiais seguiu critérios pré-definidos de inclusão e exclusão, baseando-se em aspectos como a data de publicação, para assegurar a atualidade dos dados, e a pertinência direta ao tema de estudo.

A análise dos dados coletados foi realizada mediante a leitura crítica dos textos selecionados, buscando-se identificar tendências, padrões, divergências e convergências nas abordagens sobre a formação em competências socioemocionais para professores. Essa etapa envolveu a categorização das informações com base em temas específicos, como modelos de formação docente, estratégias pedagógicas para o ensino de competências socioemocionais, impactos da educação socioemocional na prática docente e no desenvolvimento dos alunos, entre outros.

Por fim, os resultados dessa análise foram sintetizados e discutidos, com o objetivo de fornecer uma visão integrada sobre o tema, evidenciando práticas eficazes, desafios e recomendações para a integração da educação socioemocional na formação de professores. Esse processo metodológico possibilitou a construção de um panorama atualizado e consistente sobre a formação docente voltada às competências socioemocionais, contribuindo para o avanço da pesquisa e prática educacional no campo.

Para contextualizar e aprofundar a discussão em torno da formação de professores para educação socioemocional, apresenta-se o quadro 1 que sintetiza os principais aspectos explorados ao longo do estudo, destacando as definições, a importância, os desafios e as oportunidades associadas à integração das competências socioemocionais na formação docente. Com base em uma análise da literatura e exemplos práticos, o quadro visa oferecer um Resumo: conciso que facilite a compreensão dos leitores sobre como as competências socioemocionais podem ser efetivamente incorporadas nos currículos de formação de professores, bem como

seu impacto no desenvolvimento integral dos alunos e na melhoria do ambiente educacional.

Quadro 1: Panorama integrativo da formação docente em competências socioemocionais

<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
NAKANO, C. T.; TORRE, M. I. D; WAKI, O. A.	Relação entre inteligência e competências socioemocionais em crianças e adolescentes	2019
VALENTE, S.	Competências socioemocionais: o emergir da mudança necessária	2019
SILVA, M. M.	Crítica à formação de competências socioemocionais na escola	2022
ANDRADE, C., I.; GUEDES, G., S. M.; MOURA, A., J.	Competências socioemocionais e desempenho contextual de docentes do ensino fundamental	2023
SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A.	Mapeamento de competências socioemocionais de estudantes: uma revisão sistemática	2023

Fonte: autoria própria

É importante ressaltar a contribuição deste para a consolidação dos conceitos e práticas relacionados à educação socioemocional no contexto da formação de professores. A visualização estruturada oferecida pelo quadro facilita não apenas a assimilação dos pontos chave discutidos, mas também incentiva a reflexão crítica sobre as atuais práticas educacionais e a necessidade de adaptações curriculares. Este Resumo: visual e integrativo atua como uma ferramenta para educadores, formuladores de políticas e pesquisadores interessados em promover uma abordagem educacional que reconheça e valorize o desenvolvimento emocional e social dos estudantes, refletindo sobre como essas competências essenciais podem ser mais efetivamente ensinadas e aprendidas dentro da formação docente.

## Resultados e discussão

A seção de resultados e discussão deste estudo é estruturada para analisar e interpretar os resultados que surgiram tanto da nuvem de palavras quanto do Quadro 1. Inicialmente, abordamos os resultados identificados a partir da nuvem de palavras, destacando as frequências e relevâncias

das temáticas principais relacionadas às competências socioemocionais, à formação de professores, e às práticas pedagógicas. Essa análise visual proporciona uma perspectiva inicial sobre as ênfases temáticas do corpus analisado.

Seguindo essa análise inicial, a discussão se aprofunda nos dados apresentados no Quadro 1, onde se examinam as correlações, padrões e divergências entre os conceitos-chave e como eles se alinham ou contrastam com as tendências observadas na nuvem de palavras. A integração dessas análises permite uma compreensão dos temas abordados na pesquisa, ressaltando a complexidade e a interconexão entre a teoria e a prática na formação de professores para a educação socioemocional. Esta seção visa, portanto, sintetizar os achados centrais, proporcionando uma reflexão crítica sobre como os resultados contribuem para o debate atual no campo da educação socioemocional e sugerindo direções futuras para pesquisa e prática pedagógica.

Figura 1 - Destaques em Competências Socioemocionais

Nuvem de Palavras: Destaques em Competências Socioemocionais



Fonte: autoria própria

Para elucidar visualmente a frequência e o destaque das temáticas abordadas neste estudo, apresentou acima uma nuvem de palavras. Esta ferramenta gráfica compila os termos mais relevantes identificados ao longo da pesquisa, oferecendo uma representação visual imediata das ênfases dadas às diversas competências socioemocionais, práticas pedagógicas e aspectos relacionados à formação de professores. A nuvem foi elaborada a partir da análise textual dos documentos e literatura revisada, refletindo

os conceitos-chave que emergem como fundamentais no discurso sobre a educação socioemocional e a preparação docente nesse contexto.

Observa-se a predominância de termos relacionados à educação socioemocional, tais como “competências”, “desenvolvimento integral”, “práticas pedagógicas”, e “formação de professores”, destacando-se como elementos centrais da discussão. Essa visualização gráfica não apenas reafirma a importância dessas áreas temáticas dentro do escopo do estudo, mas também facilita a compreensão da interconexão entre elas. Ademais, a nuvem de palavras serve como um recurso eficaz para ressaltar a relevância da educação socioemocional na atualidade, incentivando reflexões sobre como a formação docente pode ser enriquecida e direcionada para atender às necessidades emocionais e sociais dos alunos, promovendo assim um ambiente educacional mais inclusivo.

### *Educação socioemocional como parte do desenvolvimento integral do aluno*

A educação socioemocional é reconhecida como uma componente fundamental do desenvolvimento integral do aluno, contribuindo significativamente para o seu crescimento cognitivo, emocional e social. Este reconhecimento baseia-se na compreensão de que as competências socioemocionais, como a autoconsciência, a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisão responsável, são indispensáveis para o sucesso na escola, no trabalho e na vida.

A contribuição da educação socioemocional para o desenvolvimento cognitivo dos alunos é substancial, uma vez que promove habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e tomada de decisões. Nakano, Torre e Waki (2019, p. 409) destacam que “a relação entre inteligência e competências socioemocionais em crianças e adolescentes é evidente, sugerindo que o desenvolvimento dessas competências contribui não apenas para o bem-estar emocional, mas também para o desempenho acadêmico”. Isso implica que a educação socioemocional não apenas facilita o aprendizado ao melhorar a gestão das emoções e do estresse, mas também aprimora habilidades cognitivas essenciais.

Do ponto de vista emocional, a educação socioemocional oferece aos alunos ferramentas para entender e gerenciar suas emoções, desenvolver empatia e construir resiliência diante de desafios. Andrade, Guedes e Moura (2023, p. 7) argumentam que “o desenvolvimento de

competências socioemocionais contribui para a melhoria do desempenho acadêmico e para a redução de comportamentos problemáticos em sala de aula”, evidenciando o impacto positivo da educação socioemocional no bem-estar emocional dos alunos.

Socialmente, a educação socioemocional prepara os alunos para estabelecer e manter relacionamentos saudáveis e produtivos, promovendo a compreensão e o respeito mútuos. Silva e Behar (2023, p. 749) fornecem um exemplo prático da aplicação da educação socioemocional:

A implementação de programas de educação socioemocional em escolas demonstrou não apenas melhorias no clima escolar e nas relações interpessoais, mas também reduções significativas em incidentes de bullying e violência, promovendo uma comunidade escolar mais inclusiva e segura.

Valente (2019, p. 12) sintetiza a essência da educação socioemocional no desenvolvimento integral do aluno, portanto:

As competências socioemocionais, ao serem integradas ao currículo escolar, proporcionam uma base para o desenvolvimento de uma cultura escolar que promove o bem-estar, a inclusão e a resiliência. Esta abordagem não apenas beneficia o aluno em sua trajetória educacional, mas também reforça a importância de criar ambientes de aprendizagem que suportem o crescimento emocional e social. Através de atividades estruturadas, discussões em sala de aula e projetos colaborativos, os alunos aprendem a navegar pelas complexidades das relações humanas, a enfrentar desafios com confiança e a contribuir positivamente para a sua comunidade.

Deste modo, a educação socioemocional é um pilar essencial no desenvolvimento integral do aluno, afetando positivamente suas capacidades cognitivas, emocionais e sociais. Exemplos práticos e estudos de caso reforçam a importância de integrar sistematicamente as competências socioemocionais ao currículo escolar, evidenciando seu impacto na preparação dos alunos para os desafios acadêmicos e da vida cotidiana.

### *Políticas públicas e iniciativas de suporte*

A adoção de políticas públicas que apoiam a educação socioemocional reflete o reconhecimento de seu valor para o desenvolvimento integral dos alunos e para a melhoria da qualidade educacional. Estas políticas são essenciais para criar um ambiente que favoreça a implementação de programas de educação socioemocional, tanto no âmbito da formação

docente quanto na prática pedagógica nas escolas.

Uma visão geral dessas políticas públicas mostra um espectro variado de abordagens e compromissos governamentais para integrar a educação socioemocional nos sistemas educacionais. Por exemplo, Silva (2022) destaca a importância de políticas educacionais que promovam a formação continuada de professores em competências socioemocionais, argumentando que a crítica à formação de competências socioemocionais na escola sugere a necessidade de políticas públicas que ofereçam suporte e recursos adequados para capacitação docente nesta área.

No contexto de análise de programas e projetos bem-sucedidos, Andrade, Guedes e Moura (2023) fornecem evidências de como iniciativas apoiadas por políticas públicas podem impactar positivamente a prática pedagógica. Eles relatam que o desenvolvimento de competências socioemocionais e desempenho contextual de docentes do ensino fundamental melhorou significativamente em escolas que participaram de programas de formação continuada focados em educação socioemocional, evidenciando o papel de políticas de suporte nesse processo. Nakano, Torre e Waki (2019, p. 420) ilustra a eficácia dessas iniciativas, portanto:

A relação entre inteligência e competências socioemocionais em crianças e adolescentes, explorada em nosso estudo, reforça a necessidade de políticas públicas que incorporem programas de educação socioemocional de maneira sistemática nas escolas. Nossa análise de um projeto piloto implementado em várias escolas demonstrou não apenas um aumento na capacidade dos alunos de gerenciar suas emoções e comportamentos, mas também melhorias significativas em seu desempenho acadêmico e relações interpessoais. Esses resultados enfatizam a importância de investimentos contínuos em políticas públicas que promovam a educação socioemocional como parte integrante do currículo escolar.

Esses programas e projetos bem-sucedidos na formação docente para a educação socioemocional, apoiados por políticas públicas, demonstram a viabilidade e o impacto positivo de tais iniciativas. Eles não apenas fortalecem as competências socioemocionais dos professores, mas também equipam os educadores com as ferramentas necessárias para implementar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Em Resumo:, as políticas públicas que apoiam a educação socioemocional são fundamentais para assegurar a implementação eficaz de programas e projetos destinados à formação docente nesse campo. A

análise de iniciativas bem-sucedidas evidencia o potencial dessas políticas para transformar a educação, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e melhorando a qualidade do ensino através da integração das competências socioemocionais no dia a dia escolar.

## Discussão

A análise crítica das informações coletadas sobre a educação socioemocional e a formação de professores revela um cenário promissor, no qual a integração dessas competências na prática pedagógica e nos currículos tem potencial para transformar o ambiente educacional. A importância de preparar os educadores para promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos é evidenciada pelas descobertas apresentadas nas Referências analisadas. Essas descobertas sublinham a necessidade de uma abordagem educacional que valorize o bem-estar emocional e social dos estudantes, além de seu desempenho acadêmico.

A pesquisa realizada por Andrade, Guedes e Moura (2023) ilustra a eficácia da educação socioemocional na prática docente, destacando que o desenvolvimento de competências socioemocionais e desempenho contextual de docentes do ensino fundamental demonstrou melhorias significativas no ambiente educacional e no bem-estar dos alunos. Este pensamento reflete a conexão direta entre a formação docente em competências socioemocionais e a criação de um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo.

Além disso, Nakano, Torre e Waki (2019) fornecem evidências do impacto da educação socioemocional no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, argumentando que a capacidade de gerenciar emoções e comportamentos de maneira eficaz é importante para o sucesso acadêmico e pessoal. Esta observação reitera a relevância de incluir a educação socioemocional nos currículos escolares como um elemento fundamental para o desenvolvimento integral do aluno. Silva e Behar (2023, p. 740) oferece uma análise das implicações práticas dessas descobertas, destarte:

A implementação de programas de educação socioemocional em escolas demonstrou não apenas melhorias no clima escolar e nas relações interpessoais, mas também reduções significativas em incidentes de bullying e violência, promovendo uma comunidade escolar mais inclusiva e segura. Esses resultados enfatizam a

importância de investimentos contínuos em políticas públicas e iniciativas educacionais que promovam a educação socioemocional como parte integrante do currículo escolar. Ao equipar os professores com as habilidades necessárias para implementar essas práticas, estamos não apenas melhorando a qualidade da educação, mas também contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e emocionalmente saudável.

A partir dessas análises, é possível inferir que as implicações práticas das descobertas para professores, escolas e sistemas de ensino são vastas. Para os professores, a formação em competências socioemocionais é um passo essencial para aprimorar sua capacidade de criar um ambiente de aprendizagem que suporte o desenvolvimento integral dos alunos. Para as escolas, a integração da educação socioemocional no currículo e na cultura escolar representa uma estratégia eficaz para promover o bem-estar, a inclusão e a resiliência entre os estudantes. Por fim, para os sistemas de ensino, o apoio a políticas públicas e iniciativas que fomentem a educação socioemocional é fundamental para assegurar uma educação de qualidade que atenda às necessidades emocionais e sociais dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios da vida contemporânea de maneira eficaz e positiva.

## **Considerações finais**

As considerações finais deste estudo ressaltam a importância fundamental da educação socioemocional e da formação de professores neste domínio para o desenvolvimento integral dos alunos e para a melhoria do ambiente educacional. A análise das Referências bibliográficas selecionadas demonstrou um consenso crescente sobre o valor das competências socioemocionais na educação contemporânea, tanto para o bem-estar dos estudantes quanto para a eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

A incorporação da educação socioemocional nos currículos escolares e na formação docente apresenta-se como uma estratégia efetiva para enfrentar desafios educacionais complexos, incluindo a promoção do bem-estar emocional dos alunos, a melhoria das relações interpessoais dentro do ambiente escolar e o aumento do engajamento e do desempenho acadêmico. Como foi destacado por Andrade, Guedes e Moura (2023), programas de formação que enfatizam o desenvolvimento de competências socioemocionais entre docentes têm um impacto positivo significativo

no clima escolar e no bem-estar dos alunos, reiterando a necessidade de políticas públicas e iniciativas de formação continuada nesse sentido.

Além disso, a pesquisa evidenciou que a educação socioemocional não beneficia apenas os alunos, mas também tem um efeito positivo sobre os professores, equipando-os com estratégias para melhor gerir o estresse e promover um ambiente de aprendizagem mais positivo e inclusivo. Nakano, Torre e Waki (2019) apontaram para a relação direta entre a inteligência emocional e as competências socioemocionais, sublinhando como a capacitação dos professores nessa área pode melhorar a dinâmica educacional e promover um desenvolvimento mais harmonioso dos alunos.

Os programas e projetos analisados no decorrer deste estudo ilustram como iniciativas bem-sucedidas de educação socioemocional podem ser implementadas em diversos contextos educacionais, sugerindo modelos replicáveis e adaptáveis que podem servir de referência para escolas e sistemas de ensino. A análise de Silva e Behar (2023) forneceu exemplos práticos de como a educação socioemocional pode ser integrada de maneira eficaz no currículo e na prática pedagógica, reforçando a ideia de que a formação de professores nessa área é um componente essencial para a realização desses objetivos.

Por fim, as implicações práticas dessas descobertas apontam para a necessidade de um compromisso contínuo com a educação socioemocional por parte de todas as partes interessadas na educação, incluindo formuladores de políticas, educadores e comunidades escolares. O suporte a políticas públicas que fomentem a formação de professores em competências socioemocionais e a implementação de programas educacionais focados no desenvolvimento emocional e social dos alunos é importante para responder às demandas da educação no século XXI.

Em conclusão, este estudo reafirma a educação socioemocional como um pilar essencial para o desenvolvimento integral do aluno, destacando a importância da formação de professores capacitados para promover essas competências. A continuidade das pesquisas e a ampliação das iniciativas nesse campo são fundamentais para garantir que a educação atenda não apenas às necessidades acadêmicas dos alunos, mas também às suas necessidades emocionais e sociais, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios da vida.

## Referências

ANDRADE, C., I.; GUEDES, G., S. M.; MOURA, A., J. **Competências socioemocionais e desempenho contextual de docentes do ensino fundamental.** *Psico*, v. 54, n. 2, p. 1-12, 2023. Disponível em <https://doi.org/10.15448/1980-8623.2023.2.42143>. Acesso em 13 de março de 2024.

NAKANO, C. T.; TORRE, M. I. D; WAKI, O. A. Relação entre inteligência e competências socioemocionais em crianças e adolescentes. **Revista de Psicología, Pontificia Universidad Católica del Perú**, v. 37, n. 2, p. 407-424, 2019. Disponível em <https://www.redalyc.org/journal/3378/337866616003/337866616003.pdf>. Acesso em 13 de março de 2024.

SILVA, K. K. A.; BEHAR, P. A. **Mapeamento de competências socioemocionais de estudantes: uma revisão sistemática.** *Concilium*, v. 23, n. 3, p. 734-752, 2023. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/259700>. Acesso em 13 de março de 2024.

SILVA, M. M. Crítica à formação de competências socioemocionais na escola. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 22, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8659871>. Acesso em 13 de março de 2024.

VALENTE, S. Competências socioemocionais: o emergir da mudança necessária. **Revista Diversidades**, n. 55, p. 10-15, 2019. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/32106>. Acesso em 13 de março de 2024.